



EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA
Grupo de Artes e Tecnologias – Ensino Secundário
Disciplina de Desenho A 10º e 11º Anos Ano Letivo 2015 / 2016

Critérios Específicos de Avaliação

Parâmetros definidos em grupo disciplinar, os pesos atribuídos nas várias atividades da disciplina apresentam-se da seguinte forma

Instrumentos	Competências										
	Cognitivas						Socio-Afetivas				
	«Ver-Criar-Comunicar»						Atitudes				
	Observar	Analisar	Manipular	Sintetizar	Interpretar	Comunicar	Responsabilidade	Cumprimento de regras	Persistência Empenho	Autonomia/Sentido crítico	Cooperação Solidariedade e
Caderno de Desenhos	10%										
Provas com carácter prático	50%										
Concretizações Experimentais	10%*										
Trabalhos de Projeto	10%*										
Relatórios	10%*						5%				
Comentários/ Debate											
Textos de reflexão											
Divulgações											
Participação em Concursos											
Portefólio											
Dossiês temáticos											
Conclusão, Apresentação e/ou Exposição	5%*										
Totais dos Pesos	95%*						5%				

*Pesos a atribuir às atividades a realizar ao longo do presente ano letivo, de forma a uniformizar a aplicação dos critérios de avaliação, mas com gestão flexível de acordo com a realização ou não destes itens, podendo haver transporte percentual entre estes, dado poder-se verificar a não concretização dessas vertentes num período letivo.

O Delegado de Grupo: _____

EJAF, Julho de 2015



EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA
Grupo de Artes e Tecnologias – Ensino Secundário
Disciplina de Desenho A 12ºANO Ano Letivo 2015 / 2016

Critérios Específicos de Avaliação

Parâmetros definidos em grupo disciplinares, os pesos atribuídos nas várias actividades da disciplina apresentam-se da seguinte forma

Instrumentos	Competências												
	Cognitivas						Sócio-Afetivas						
	«Ver-Criar-Comunicar»						Atitudes						
	Observar	Analisar	Manipular	Sintetizar	Interpretar	Comunicar	Responsabilidade	Cumprimento de regras	Persistência	Empenho	Autonomia	Sentido crítico	Solidariedade
	5%						5%						
Caderno de Desenhos	60%												
Provas com carácter prático	20%												
Trabalhos de Projecto	10%												
Conclusão dos trabalhos dentro dos prazos estabelecidos; apresentação e/ou Exposição	5%												
Participação em Concursos													
Totais dos Pesos	95%*						5%*						

* Estes pesos/ ponderações serão aplicados tendo em consideração a progressão, a regularidade e a aplicação dos alunos ao longo dos três períodos de avaliação contínua e sistemática, tendo em conta que o nível de dificuldade vai aumentando progressivamente com carácter globalizante. Sendo assim, o domínio das competências verificadas a partir do segundo semestre e no final do terceiro período serão valorizadas as atitudes de persistência, trabalho, resultados obtidos com regularidade e domínio de conhecimentos, competências e técnicas.

O Delegado de Grupo: 

EJAF, Julho de 2015



EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA

Grupo de Artes e Tecnologias – Ensino Secundário

Disciplina de Geometria Descritiva A – Iniciação (10º Ano)
Ano Letivo 2015 / 2016

Critérios Específicos de Avaliação

Parâmetros definidos em grupo disciplinar. Os pesos atribuídos nas várias atividades da disciplina apresentam-se da seguinte forma:

<i>Testes globais sumativos</i>	60%
<i>Fichas de trabalho</i>	30%
<i>Atitudes</i>	5%
<i>Participação nas aulas/ Caderno diário</i>	5%
Total	100%

A distribuição dos pesos na avaliação foi feita tendo em conta o aumento do grau de dificuldade

A distribuição dos pesos na avaliação foi feita tendo em conta o aumento do grau de dificuldade e nível de complexidade da disciplina. O peso da avaliação distribuído pelos períodos em percentagem, a atribuir no final do segundo e do terceiro período, reflete o diferente grau de complexidade dos conteúdos.

No final do segundo período o peso da avaliação será de:

40% para o primeiro período e 60% para o segundo período.

No final do terceiro período o peso da avaliação será de:

25% para o primeiro período, 35% para o segundo período

e 40% para o terceiro período.

Deste modo, o critério utilizado na distribuição dos referidos pesos tem como objetivo exigir ao aluno um maior empenho e responsabilidade na realização das atividades da aula, para que se possa valorizar com maior grau de efectividade o estudo das matérias e a sua participação na mesma. Pretende-se também responsabilizar o aluno pela realização das tarefas associadas aos trabalhos de aula e de casa, para que desenvolva mais e melhores hábitos de trabalho e persistência, sendo aferida pela realização de fichas de avaliação de carácter sumativo.

•CAMPO DE COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

- Percecionar e visualizar no espaço
- Aplicar os processos construtivos da representação
- Reconhecer a normalização referente ao desenho
- Utilizar instrumentos de desenho e executar os traçados
- Utilizar a Geometria Descritiva em situações de comunicação e registo
- Representar formas reais ou imaginadas
- Ser autónomo no desenvolvimento das atividades individuais
- Planificar e organizar o trabalho
- Cooperar em trabalhos coletivos

•TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A recolha de dados para avaliação far-se-á através de:

- Trabalhos realizados nas atividades desenvolvidas nas aulas ou delas decorrentes, quer em termos de produtos finais quer em termos dos materiais produzidos durante o processo
- Observação direta das operações realizadas durante a execução do trabalho

Intervenções orais

- Provas de avaliação sumativa expressamente propostas
- Atitudes:
- Autonomia no desenvolvimento dos trabalhos individuais
- Cooperação em trabalhos coletivos
- Planificação e organização



EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA

Grupo de Artes e Tecnologias – Ensino Secundário

Disciplina de Geometria Descritiva A – Continuação (11º Ano)
Ano Letivo 2015/ 2016

Critérios Específicos de Avaliação

Parâmetros definidos em grupo disciplinar; os pesos atribuídos nas várias atividades da disciplina apresentam-se da seguinte forma:

Testes globais sumativos	70%
Fichas de trabalho	20%
Atitudes	5%
Participação nas aulas/ Caderno diário	5%
Total	100%

Estes pesos/ ponderações serão aplicados tendo em consideração a progressão, a regularidade e a aplicação dos alunos ao longo dos três períodos de avaliação contínua e sistemática, tendo em conta que o nível de dificuldade vai aumentando progressivamente com caráter globalizante. Sendo assim, o domínio das competências verificadas a partir do segundo semestre e no final do terceiro período serão valorizadas as atitudes de persistência, trabalho, resultados obtidos com regularidade e domínio de conhecimentos, competências e técnicas.

O peso da avaliação distribuído pelos períodos em percentagem, a atribuir no final do segundo e do terceiro período, reflete o diferente grau de complexidade dos conteúdos.

No final do **segundo período** o peso da avaliação será de:
40% para o primeiro período e 60% para o segundo período.

No final do **terceiro período** o peso da avaliação será de:
25% para o primeiro período, 35% para o segundo período
e 40% para o terceiro período.

Pretende-se também responsabilizar o aluno pela realização das tarefas associadas aos trabalhos de aula e de casa, para que desenvolva mais e melhores hábitos de trabalho e persistência, sendo aferida pela realização de fichas de avaliação de caráter sumativo.

CAMPO DE COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

- Percecionar e visualizar no espaço
- Aplicar os processos construtivos da representação
- Reconhecer a normalização referente ao desenho
- Utilizar instrumentos de desenho e executar os traçados
- Utilizar a Geometria Descritiva em situações de comunicação e registo
- Representar formas reais ou imaginadas
- Ser autónomo no desenvolvimento das atividades individuais



EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA
Grupo de Artes e Tecnologias – Ensino Secundário
 Disciplina de Materiais e Tecnologias

Critérios Específicos de Avaliação

Ano Letivo 2015 / 2016

Parâmetros definidos em grupo disciplinar; os pesos atribuídos nas várias atividades da disciplina apresentam-se da seguinte forma:

Instrumentos	Competências							
	Cognitivas				Sócio-Afectivas			
	«Conhecer Materiais e Tecnologias»				Atitudes			
	Observar e Analisar	Visualizar e Comunicar	Prever	Interrogar e elaborar hipóteses	Interpretar dados	Responsabilidade	Cumprimento de regras	Persistência Empenho/ Autonomia/Sentido crítico
Dossiê de Pesquisa	5%							
Provas práticas	30%							
Concretizações Experimentais	5%							
Trabalhos Teórico-Práticos	30%							
Relatórios	5%				5%			
Comentários								
Textos de reflexão								
Divulgações								
Exposições e Concursos								
Debate e Exposição								
Investigação								
Portfólio	20%							
Totais dos Pesos	95%				5%			

Pesos a atribuir às atividades a realizar ao longo do presente ano letivo, de forma a uniformizar a aplicação dos critérios de avaliação.

O Delegado de Grupo: _____

EJAF, Julho de 2015



EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA
Grupo de Artes e Tecnologias – Ensino Secundário
Disciplina de OFICINA DE ARTES

Critérios Específicos de Avaliação

Ano Letivo 2015 / 2016

Parâmetros definidos em grupo disciplinar; os pesos atribuídos nas várias atividades da disciplina e materiais produzidos durante o processo de ensino/aprendizagem, apresentam-se da seguinte forma com esta ponderação

Instrumentos	Competências						
	Cognitivas				Sócio-Afetivas		
	«Conhecer Materiais, Suportes, Técnicas e Instrumentos»				Atitudes		
	Observar e Analisar	Visualizar e Comunicar	Compreender, Inventar e Criar	Explorar Técnicas	Desenvolver Capacidades	Responsabilidade/Interesse	Interação
Provas práticas	15%						
Trabalhos Práticos e Projetos	50%						
Portefólio	30%						
Conclusão e Exposição							
Totais dos Pesos	95%				5%		

O Delegado de Grupo:

EJAF, Julho de 2015

EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA

EDUCAÇÃO MORAL RELIGIOSA CATÓLICA

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

ENSINO SECUNDÁRIO

1- Saber estar – 10%

2 – Saber/saber ser – 10%

3 – Saber e saber fazer – 80%

- Conhecer a realidade humana e a mensagem humanista.

- Compreender o significado dos valores humanos, espirituais e cristãos.

- Interpretar a realidade humana e cristã.

-Identificar os critérios religiosos e morais da Mensagem cristã, como orientação na resposta às questões levantadas pela realidade humana.

- Participar nos trabalhos de grupo. (Sociabilidade e solidariedade).